

A ALFABETIZAÇÃO NO CONTEXTO DA MULTISSERIAÇÃO EM UMA ESCOLA DO CAMPO

Irani da Silva de Jesus¹; Débora do Amaral²;

¹Universidade Federal do Espírito - Ufes

Iran_sj25@outlook.com

INTRODUÇÃO

Escolas que reúnem, em uma mesma sala de aula, alunos de diferentes idades e variados níveis escolares do ensino, fazem parte da realidade da educação brasileira nos espaços marcados pela ruralidade.

Para tanto, esta pesquisa versa sobre a alfabetização no contexto da multisseriação, em uma escola do meio rural, que surge a partir de experiências vivenciadas como professora de classe multisseriada em uma escola do campo, educação Infantil e de alfabetização em escolas públicas e privadas na cidade de Presidente Tancredo Neves/BA e também no município de Sooretama/ES.

A educação em escolas do campo com salas multisseriadas, é colocada em questão e é pontuado por várias eventualidades, que torna o processo de ensino-aprendizagem ainda mais difícil. A alfabetização de crianças em nosso país, ainda hoje, apresenta-se como um dos maiores desafios do campo educacional brasileiro.

“[...] a realidade da maioria das escolas brasileiras com turmas multisseriadas revela grande desafios para que sejam cumpridos os preceitos constitucionais e os marcos legais operacionais anunciados nas legislações específicas” (HAGE, 2014, p.1174).

Em sua maior parte, as escolas do campo organizam-se no sistema de multisseriação, no qual crianças de diferentes anos e níveis de ensino, são agrupadas na mesma classe. Estas se constituem onde há poucos alunos para cada ano escolar e/ou nos locais em que as comunidades exigem escolas em suas proximidades. Segundo Hage, (2014, p. 1173), “Essas escolas se constituem geralmente na única alternativa para os sujeitos estudarem na comunidades rurais em que vivem, encontrando-se expostos a um

conjunto de situações que não favorecem o sucesso e a continuidade dos estudos”.

Mesmo sendo um realidade que faz parte do contexto da educação brasileira, as classes multisseriadas na educação do campo, ainda é tratada com descaso e abandono pelo poder público. Na trajetória da educação do campo, houve e ainda há muitas lutas e quebras de paradigmas para conseguir avançar e se conquistar o que se tem hoje.

Diferentes estudos, tem enfatizado as potencialidades educacionais constitutivas das escolas multisseriadas do campo; ou seja, a heterogeneidade de culturas, idades e conhecimentos infantis é enfocada não apenas como desafio, mas como possibilidade pedagógica.

Professores e professoras que atuam em escolas do campo, além de não terem recursos pedagógicos necessários para desenvolverem as aulas, enfretam dificuldades relacionadas a infraestrutura, visto que muitas escolas apresentam sérios problemas. Assim, surgem questionamentos sobre o processo de alfabetização, nos levando a indagar: como acontece o processo de alfabetização em salas multisseriadas de escolas do campo? Quais são as fragilidades existentes? Quais são as dificuldades e perspectivas dos professores que lecionam nesse espaço? Como possibilitar uma educação que seja significativa para os estudantes no contexto das salas multisseriadas?

O interesse de refletir sobre a alfabetização em contexto de multisseriação e em escola do campo, é que aparentemente há mais obstáculos e diversidades vividas na prática como professora. Esta pesquisa enfatiza o processo de alfabetização em uma classe multisseriada de escola pública, no meio rural de Linhares/ES.

“Linhares é um município brasileiro do estado Estado do Espírito Santo, sua população estimada em 2016 é de 166.491 habitantes, e é considerada a maior cidade do norte capixaba, com alto índice de desenvolvimento” (LINHARES,1992 P. 21). Segundo dados divulgados pela Secretaria de Educação, atualmente possui numa totalidade de 56 (cinquenta e seis) escolas localizadas no campo. Durante a realização de pesquisa para realizar levantamento bibliográfico, foi possível notar que pouco se encontra sobre a educação do campo no município.

Sobre a atuação docente é importante considerar a tamanha diversidade que envolve

esse processo. Principalmente quando nos remete falar da prática docente em classes multisseriadas, trazendo para o palco de discussões as conquistas, os anseios, os desafios pelo qual passam esses profissionais no que se refere ao tratamento de suas práticas e a afirmação ou negação profissional. Ao discorrermos sobre tal temática, muitos são os desafios que encontramos para realizar esta pesquisa. É bem verdade que a educação do campo vem passando por transformações no sentido de que ela possa ser entendida não como fracasso, mas como uma transformação social.

Os principais intercessores que norteiam esta pesquisa são: Miguel Arroyo; Paulo Freire e Salomão Hage.

Quanto à metodologia, trata-se de uma pesquisa participante, de abordagem qualitativa. Desse modo, será utilizado como procedimento de coleta de dados a observação participante e a entrevista. O procedimento de análise de dados será a partir de entrevista com uma professora, de observação participante na classe multisseriada e de realização de atividades com alunos e realização de intervenção com a intenção de minimizar os problemas que afetam o objeto de estudo em questão.

Abordam-se os seguintes tópicos a seguir: objetivos geral e específicos, indicando de forma sucinta o que pretende serem atendidos pelo trabalho e a metodologia indicando o que será utilizadas no trabalho para atingir os objetivos propostos.

OBJETIVOS

O objetivo geral deste estudo é investigar como acontece o processo de alfabetização numa classe multisseriada, no meio rural de Linhares/ES, com o intuito de colocar em relevo práticas pedagógicas no contexto da multisseriação. Sendo os específicos: identificar se o município oferece formação voltada para os docentes que atuam nas classes multisseriadas; verificar a metodologia utilizada pela professora na prática da classe multisseriada e se é significativo para os educandos; analisar o desempenho dos educandos frente aos conteúdos mediados pela professora; proporcionar aos docentes envolvidos no processo de ensino em classes multisseriadas, uma formação voltada para a valorização da prática docente.

METODOLOGIA

Os métodos utilizados para realizar a pesquisa, e quais instrumentos serão utilizados para a coleta de dados, o cenário e os envolvidos na investigação. Para obter os resultados e respostas acerca da problematização apresentada neste trabalho, será utilizado o método de pesquisa exploratória com a finalidade de analisar como acontece o processo de alfabetização numa classe multisseriada numa escola do campo. Segundo Gil (2002, p. 41), “as pesquisas exploratória tem como objetivo principal o aprimoramento de ideias, tem um planejamento flexível de modo que possibilite a construção dos mais variados aspectos variados ao fato estudado”.

Será utilizada uma abordagem qualitativa, com o intuito de realizar um levantamento de informações e coleta de dados sobre a alfabetização no contexto da mutisseriação, buscando compreender e interpretar comportamentos, opinião, expectativa, sentimentos, percepções, dos envolvidos na pesquisa, a principal característica é a imersão do pesquisador no ambiente de pesquisa, isto é, o pesquisador precisa manter um contato direto com seu objeto de pesquisa .

Além da abordagem qualitativa, será necessário considerar o tipo de pesquisa que neste caso, será desenvolvida uma pesquisa participante, na perspectiva do método do patrono da educação Paulo Freire, que defendia uma aprendizagem significativa, e que fizesse parte da realidade dos alunos.

Para isso, a pesquisa será baseada nas teorias dos estudiosos da temática, como por exemplo Paulo Freire, Miguel Arroyo e Salomão Hage, entre outros pensadores que elaboraram trabalhos pertinentes ao assunto. Entretanto, é importante salientar que o corpus de autores tende a aumentar na medida em que a leitura vier sendo desenvolvida.

A investigação desse estudo, será desenvolvida em uma escola pública municipal, do campo do município de Linhares/ES, com professores e educandos de uma classe multisseriada.

Para a coleta de dados será utilizado à técnica da entrevista, onde deverá ter um roteiro pré-elaborado para que no momento que esteja sendo aplicado não deixe de serem colhidas informações necessárias. A entrevista será semiestruturada, pois possibilitará espontaneidade nas perguntas e respostas. Será elaborada a partir dos objetivos

propostos para pesquisa, elencando as questões uma seguida da outra e com possibilidade de incluir ou excluir perguntas. “Mediante será possível verificar por quanto tempo essas pessoas trabalharam em locais com maior ou menor intensidade de ruído. Será possível, ainda, obter informações sobre idade, sexo, classe social” (GIL, 2002, P. 104).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta perspectiva, busca-se obter com o estudo, respostas aos questionamentos levantados e problematizações a cerca da educação do campo e de classe multisseriadas visto que segundo Caldart (2004), educação do campo é fruto de muita luta movimentos e articulações por uma educação básica do campo de qualidade.

Esta pesquisa se justifica pela relevância que representa para a educação do nosso país. No sentido de deixar explícito para a sociedade sobre a importância da valorização da educação do campo de forma geral. O trabalho proposto pretende analisar, exibir e levantar questões relacionadas à questão da alfabetização em classe multisseriada em escolas do campo. As classes multisseriadas é uma realidade presente nas escolas brasileiras do campo, é de suma importância compreendermos como são organizadas essas classes e também a organização do trabalho pedagógico.

O Programa Escola Ativa (PEA), foi implantado no Brasil em 1997, pelo Ministério da Educação (ME), com objetivo central de melhorar o rendimento dos alunos de classes multisseriadas.

REFERÊNCIAS

ARROYO, M. **Fracasso-Sucesso:** o peso da cultura escolar e do ordenamento da educação básica. In: ABRAMOWICS, A. E Moll, J. (Orgs.) Para Além do Fracasso Escolar. Campinas, Ed. Papirus, 2000, 3ª edição, pp.11-26.

BRASIL, **Projeto base:** Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada,alfabetização e diversidade, 2010. 2 ed. (Programa Escola Ativa).

GIL, A.C.**Como elaborar projeto de pesquisa.** 4 ed. São Paulo, Atlas, 2002.

HAGE, Salomão A. Mufarrej. **Transgressão do paradigma da (multi)seriação como referência para a construção da escola pública do campo.** Educ. Soc. Campinas,

v.35,n°. 12, p. 1165 -1182, out.-dez., 2014.

HAGE, Salomão A. Mufarrej (Org.) – **Educação do campo na Amazônia paraense:** retratos de realidades de escolas Multisseriadas no Pará. Gráfica e Editora Gutemberg Ltda, Belém: 2005.

HAGE, Salomão A. Mufarrej; BARROS, Oscar Ferreira. **Retratos e desafios das escolas multisseriadas na Amazônia paraense:** referências para o debate sobre a organização do trabalho pedagógico. Belém: 2005.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** 17ª ed. Paz e Terra, Rio de Janeiro 1987.